

ABRIL - MAIO
1949



LUZ

NAS

E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol;

E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.

E, entrando no sepulcro, viram um mancebo assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

Porem ele disse-lhes: não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombros; e nada diziam a ninguém, porque temiam. *Marcos 16:1-8.*

TREVAS



MAIS SUBLIME DO QUE OS CÉUS

"Porque nos convinha tal sumo-sacerdote, santo, innocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus".
Heb. 7:26.

A noite caía célere, espalhando o seu manto de trevas sobre Jerusalém. Jesus acabara de expirar, rendendo o espírito ao Pai. José e Nicodemos, depois de prepararem o corpo do Mestre para a sepultura, levaram-no e o depositaram num sepulcro novo. Ao longe, algumas mulheres piedosas, postadas, observavam o movimento. Dado os últimos retoques na sepultura, vedando as frestas, o capitão da guarda imperial sela o sepulcro com o anel do Rei. Soldados recebem ordens severas: Ninguém deve aproximar-se do sepulcro! Era já noite. Lá fora, os comentários. Uns julgavam os três homens que haviam sido crucificados, como réus de morte, enquanto outros afirmavam que Cristo era santo, innocente, imaculado, separado, e amigo dos pecadores.

Certo homem outrora paralítico, afirmava que Cristo o havia curado, enquanto o que fora cego de nascença testificava a mesma coisa. Em torno de um certo Lázaro, uma multidão se aglomerava para ouvi-lo dizer que Cristo o ressuscitara depois que estivera quatro dias no sepulcro.

O sábado chegara, e todos foram repousar conforme o mandamento. Numa sala, reu-

sam, tristes e desiludidos! Haviam seguido o Mestre, palmilhando pelas estradas poeirentas da Palestina, por quasi três anos. Alimentavam a esperança de um reino sublime, de uma Pátria livre e feliz, de uma nova Canaã. Mas o Mestre agora estava morto, e as esperanças perdidas... E assim passou-se o sábado. Jerusalém dorme mais uma noite.

Ao longe raia a aurora, quando as mulheres piedosas que seguiram o Mestre, dirigem-se ao sepulcro. Vão depositar ali as lágrimas de um coração saudoso. Aproximam-se. "Quem nos revolverá a pedra?" — Ninguém! Os guardas estão caídos. O sepulcro está aberto. Aleluia! Lá dentro um resplendor da glória celestial. Dois anjos refletindo a glória do Cristo ressurreto, exclamam vitoriosos:

"Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia, dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite."

Lá em cima, nos céus, faz-se ouvir os acordes das harpas celestiais. Cristo resuscitou. A morte foi vencida. O inferno caiu do seu poder. A serpente foi pisada. Jesus vive! Aleluia!

As mulheres voltam pressurosas ao encontro dos discípulos. No caminho, o Senhor Jesus as sauda. Mais tarde os

O Filho do Sertão

CONTINUAÇÃO

Olavo teve a impressão que estava a afogar-se. — Onde estava? Havia caído? Ao menos tivera a sensação de cair num grande abismo, mas agora não caía mais; tudo estava misteriosamente quieto. Sim, agora se lembrava como a nevasca ameaçara enterrá-lo no passo, mas como êle conseguiu transpôr o estreito, andando de gatinhas. Depois patinou de novo até levar esta enorme queda.

Onde estava não sabia, mas de certo o vento acalmara, pois tudo estava em silêncio. O moço estranhou, porém, a escuridão completa e a sua dificuldade em respirar, mas de repente compreendeu tudo; êle havia acompanhado o deslocamento da neve, que se despren-

deu da ladeira, desabando num grande precipício, e agora êle se achava enterrado na neve! Olavo fêz esforço para se mover mas encontrou resistência. No entanto, ainda tinha consigo os bordões e, se êle sòmente conseguisse furar com êles o teto nevoso, voltaria a respirar. Felizmente a neve estava fofa e nem estava muito funda no lugar em que êle estava caído, e por fim cedeu, permitindo-o sair do seu frio cativo.

Quando meteu a cabeça para fora, pôde constatar que a nevesca continuava com a fúria de antes, mas, apesar disso, poderia prosseguir a viagem, após ter verificado, com imensa satisfação, que os skis estavam em ordem.

(Continua).

tal qual era, porém glorificado. Dois no caminho de Emaus gozam da sua companhia doce e sublime, que os faz exclamar: "Fica conosco!" Quarenta dias ainda, o meigo Nazareno conforta os seus discípulos. Dá-lhes mandamentos. Reune-os num monte e, depois de estender as suas mãos feridas pelos cravos da cruz, porém cheias de amor e poder, é elevado às alturas, onde uma nuvem O recebe ocultando-o aos seus olhos".

Nos céus tudo é glória. Ele voltou ao seu lugar, depois de haver consumado para o ho-

denção. Assenta-se à direita do Pai, como o sumo-sacerdote da nova dispensação. Um coro angelical entoou o cântico da redenção, FAZENDO-O MAIS SUBLIME DO QUE OS CÉUS!

Ele agora é o meu Salvador, o meu sacerdote, o meu intercessor.

Ele está feito mais sublime do que os céus, para mim e para ti, meu leitor. Como consideras tu, esta tão grande salvação consumada no Gólgota por Aquele que por nós foi feito mais sublime do que os céus?

O LIVRO MARAVILHOSO

«Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso a minha alma os guarda.»

“Maravilhoso!” — Só é bem merecido êste excelso nome aquilo que é capaz de causar pasmo e surpresa. A Bíblia é o livro que se celebrou através dos séculos pelas suas admiráveis maravilhas. Folheando as primeiras páginas do sagrado livro, ficamos surpresos ante a magnífica harmonia, já no lançamento dos fundamentos dêste vasto mundo, dilatando-se o incomparável poema até os dias do nascimento do Messias. E depois? ... Entendeu-se até aos nossos dias em caminho para a eternidade. Oh! sobre-excelente livro, quem te sobrepujaria a candura divina?

A época presente caracteriza-se por crescente incerteza e tôda a humanidade geme desfalecida diante das tristes conjunturas do futuro. As mais sólidas bases da humanidade estão ameaçadas, pois há mudanças bruscas de governos, violações de pactos entre as nações e tudo isso nos mostra bem claro o lamentável estado de incerteza em que se acham os homens. Oh! quanta perplexidade, e quanta dúvida nesta terra.

No entanto em oposição a êste mundo de dúvidas, permanecem inabaláveis as imortais promessas do bendito livro. A Bíblia se compromete em solu-

humanidade torturada por continuas confusões. Ela quer nos ajudar a solucionar os problemas de caracter moral, espiritual, físico ou financeiro. Será possível? — Sim. Lêde o maravilhoso volume, e encontrareis as promissoras palavras: “Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor”. Disse o incomparável Mestre às multidões: “Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam” (João 5:39). Só a Bíblia, por sua sã e divina inspiração, é capaz de fazer sobreviver os povos do embaraço e da confusão na qual caíram. O pungente grito das massas delirantes, pela sua característica incerteza, torna-se cada vez mais fatídica. É a voz de Deus que os povos necessitam ouvir.

As promessas humanas fallham, mesmo as que foram dadas por homens eminentes, e as ilusórias esperanças fenecem. Mas, graças a Deus, o monumento da verdade ainda permanece firme por Cristo Jesus, continuando a iluminar as almas de boa vontade. Oh Bíblia maravilhosa! Só tu podes responder aos profundos anseios do íntimo. Em ti, reis da estirpe de Davi, Salomão e Pedro II; do quilate de Lincoln, Rosevelt e outros, encontraram conforto e bênçãos.

Minha estremecida Pátria, jovem e varonil. Cristo espera

Promessas Sagradas

Faz muitos anos, que num carro de estrada de ferro, certo marinheiro contava dum naufrágio, que o seu navio havia sofrido. Só ele e mais dois se salvaram, enquanto cincoenta pessoas pereceram. Os passageiros do trem escutaram a

guindo o exemplo do grande Rui Barbosa. Voltemo-nos, reverentes e contritos ao Todo-Poderoso, pois Ele, em seu indizível amor, vos concederá toda a felicidade que se pode almejar.

Caríssimo leitor, já leste a Bíblia? Não? — Então convidote para examiná-la, despidote de qualquer preconceito, e te convencerás como são oportunas as suas lindas promessas. Não temas as pretenciosas ameaças dos que estão empenhados em negar ao seu semelhante o sagrado direito, dado, por Deus, de ler a Bíblia. Rejeita tal propaganda, e estuda-a pessoalmente. A Sociedade Bíblica Brasileira, novo e triunfal monumento evangélico, espera a fiel colaboração de cada um de nós na sua nobre e altaneira missão de dar a Bíblia à Pátria. Já te inscreveste como membro desta sociedade? Senão, faze isso, pagando a módica importância de 10 ou 20 cruzeiros por ano, e assim prestarás estimável serviço à causa evangélica da nossa Pátria.

Trabalhem, pois, enquanto é dia, a noite vem quando ninguém mais pode trabalhar.

triste narrativa, visivelmente tocados. O marinheiro, porém, enquanto contava o caso, usava de muitos juramentos.

Finalmente, um dos companheiros de viagem lhe interrompeu: "Desculpe a pergunta! O senhor, quando estava naquela tábua, aguardando a morte, não fez, porventura, alguma promessa a Deus, de que começaria uma nova vida, caso Ele lhe salvasse?"

— "O senhor não tem nada com isto", respondeu irritado o marinheiro.

A viagem continuou. No carro reinava silêncio. Momentos antes do desembarque, porém, o marinheiro chegou ao inquirido; visivelmente comovido, e disse-lhe: "Perdoe-me que fiquei irritado, ouvindo a sua pergunta. O senhor tinha razão. Eu, na verdade, fiz uma promessa a Deus, que me converteria, se Ele me salvasse da morte aquela vez. Reconheço, que não cumprí minha promessa. Se o senhor é um crente, peço-lhe: ore por mim, que Deus me dê poder para cumprir a minha promessa desde hoje.

O marinheiro é agora um cristão ativo.



*Nils Skore
e Noemi Skore*

participam o nascimento do
seu filho

NILS GUNNAR

Rio Grande 8-3-49

ECOS DA CONVENÇÃO

A comunhão fraternal é uma das coisas mais sublimes que existem. Depende ela não somente de mera unidade de matrícula dos seus componentes mas, principalmente das condições espirituais em que esta unidade exerce a sua atividade na forma de compreensão da fé e da ordem que unem os seus membros na mesma fraternidade espiritual.

Ao convite da Igreja Evangélica Betel de Pôrto Alegre, cerca de 65 representantes das várias Igrejas do nosso vasto campo se reuniram para, junto com a Igreja hospedeira celebrar uma Convenção. Nela experimentámos, de uma maneira viva esta comunhão fraternal em Cristo, na qual não existem paredes nacionais, sociais ou doutrinárias. Se contássemos o número de visitantes de outras Igrejas que participaram sem ser diretamente credenciados, chegaríamos a cifras bem maiores.

Quando na noite de 16 de março se realizou o culto inicial da Convenção, uma multidão anelante encheu o templo, conservando-se depois este espírito de vigilância e prontidão durante todos os dias convencionais. Daí também as impressões manifestas que a Convenção de 1949 deixou nos corações imensamente gratos. Podemos agora, depois, verificar, que as perspectivas esperanças, que ungriram o discurso do pastor Astrogildo M.

beram o seu amplo cumprimento.

As reuniões da Convenção foram muito bem dirigidas pelos pastores da Igreja, Erik Jansson e Astrogildo Pacheco, sendo que em algumas reuniões assistiram também outros pastores do campo sulriograndense. As pregações, nos cultos públicos, foram vivas e abençoadas e um bom número de pessoas manifestaram o seu desejo de seguir os passos de Jesús. Nos estudos bíblicos e nas palestras, reinou profundo desejo de chegar mais perto do Senhor. Os temas para os estudos bíblicos foram: "*Os judeus e a segunda vinda de Jesús*"; "*O diagnóstico espiritual da alma*" e "*A contribuição para a obra do Senhor*". Oxalá que estas mensagens tenham deixado impressões inapagáveis no coração dos ouvintes.

A resolução mais importante da Convenção foi a criação do *Conselho de Cooperação das Igrejas*, no qual, com o tempo, todas as Igrejas serão representadas. Foi eleita uma Diretoria executiva, conforme notícia especial neste número. Que Deus abençoe o novel órgão para que se torne um cooperador eficaz estreitando os laços espirituais e fraternais entre as Igrejas do Nosso Estado.

A Convenção é agora uma lembrança só, mas uma recordação agradável. Ainda não é

Saudação da Família Sundbeck

Prezados irmãos e leitores do "Luz nas Trevas". Saudações no Senhor Jesus

Sendo-nos impossível escrever-vos particularmente, recorreremos este meio de, mediante uma carta coletiva, alcançar-vos todos de uma vez.

Mais de dois anos e meio já passaram, desde que partimos do nosso caro Brasil. Como o tempo corre! — Talvez tenhais interpretado a nossa completa ausência de artigos nas colunas do jornalzinho, como se totalmente houvessemos rompido as relações com os nossos amigos no Brasil. No entanto tal não é o caso, pois certamente não se passou nenhum dia, durante todo este tempo, sem que os nossos pensamentos peregrinassem para o Brasil e que as nossas orações abrangessem os amigos e o trabalho aí. De vez em quando algum amigo tem-se lembrado

de remeter-nos algumas linhas dando-nos notícias do seu local e igreja e temos então procurado responder às referidas cartas. Entretanto somos obrigados a confessar que a correspondência que mantivemos com o Brasil tem sido demasiadamente escassa, e as vezes sentimos esse silêncio.

Pela graça de Deus podemos dizer, que nos achamos fisicamente mais fortes agora do que durante os últimos anos no Brasil. Assim sendo, sentimo-nos inclinados de mais uma vez colocarmo-nos ao dispor da Missão para, se for da vontade do Senhor da Seara, regressar ao campo, onde empregá-mos as forças da nossa mocidade e a melhor parte da nossa vida. Pois, apesar dos nossos anos achamos cedo ainda para retirarmo-nos da atividade missionária. Seja feita a vontade de Deus, pois a Ele pertencemos: "Não somos de nós mesmos" (I Cor. 6.19).

Cremos firmemente que o fim da dispensação da Graça está perto do seu fim. Portanto, irmãos, empreguemos as nossas forças e o nosso precioso tempo na melhor forma possível afim de ganharmos mais algumas almas para Cristo. Oxalá, sejamos entre "os bons e fieis servos" que zelam ardentemente pelos sublimes interesses do seu Senhor e ansiosamente esperam a Sua vinda!

Vossos afeiçoados irmãos em Cristo

quências integrais da Convenção, pois conhecemos só em parte. Mas, com toda a certeza, o dia da eternidade mostrará os resultados, e então daremos também ao Salvador o devido agradecimento pelos bens que Ele nos concedeu já durante a nossa passageira jornada aqui. Que Deus seja louvado por suas bênçãos sobrepelentes e que Ele também ricamente recompense a Igreja que durante estes dias nos mostrou tanto amor.

Conselho de Cooperação das Igrejas

Por delegação de plenário da Convenção que se realizou nesta cidade de Pôrto Alegre, cientificamos às Igrejas do nosso campo da seguinte deliberação:

Foi apresentada em plenário uma moção propondo a criação de um órgão que tivesse por finalidade o estreitamento das relações entre si e as Igrejas do nosso campo que trabalham em cooperação com a Sociedade Missionária Sul Rio-grandense.

Esgotado o assunto, tendo usado da palavra os obreiros e delegados presentes, ficou resolvido por unanimidade do plenário criar o Órgão em questão com o nome de *Conselho de Cooperação das Igrejas*.

Este Conselho compôr-se-á de um representante de cada Igreja do campo, e terá a seguinte finalidade:

1.º Auscultar as necessidades espirituais e materiais das Igrejas, dando-lhes sugestões e diretrizes sem contudo ferir a autonomia das mesmas nem tolher a sua liberdade como Igrejas novo testamentárias.

2.º Instruir as Igrejas sôbre as necessidades econômicas e financeiras de seus obreiros, atendendo ao que diz a palavra de Deus: "Digno é o obreiro do seu salário".

3.º Incrementar a beneficência, tanto para com os obreiros como para com os leigos, estudando as possibilidades da criação de uma Caixa de Beneficência etc.

4.º Estimular a evangelização, cooperando com as Igrejas neste sentido à medida possível.

Na pessoa do seu Secretário Executivo, o Conselho receberá os pedidos e sugestões das Igrejas. A êle deverá ser remetida tôda a correspondência por intermédio do membro local do Conselho.

O Conselho terá um Regimento Interno pelo qual se regerá, recebendo cada Igreja representada uma cópia do mesmo para sua orientação.

A seguir foi eleita a empossada a primeira Diretoria que ficou assim constituída:

Presidente — Astrogildo M. Pacheco

Vice-pres. — João Baptista da Silva

1.º Secr. — Stig Johansson

2.º Secr. — Antonio V. Neves

1.º Tes. — Erik Jansson

2.º Tes. — Folke Engelbertsson

Secretário Executivo — Nils Angelin

As Igrejas que apoiaram por meio dos seus delegados a criação dêste órgão deverão eleger em sessão ordinária o seu representante para membro do Conselho, fazendo a respectiva comunicação ao Secretário Executivo.

Pôrto Alegre, 19 de março de 1949.

O Relator.

“ FOGO DIVINO ”

Dia 22 de fevereiro foi uma data de grande alegria, gozo, paz e regozijo para a Igreja de Cristo aquí no Rio Grande.

O culto público havia terminado, e o côro da Igreja ficou no púlpito, afim de ter um ensaio. A hora tinha avançado, e devíamos nos retirar, e sendo assim fomos nos despedir com oração. Alguma coisa, porém, estava para acontecer, pois sentimos que Deus estava nos preparando para uma grande e gloriosa benção. Louvado seja o Seu santo e bendito nome! Naqueles momentos vimos os céus abertos sôbre nós; foi como no dia de pentecostes, um som veio dos céus e encheu todo o recinto onde estávamos (Atos 2:2).

Muitos irmãos foram cheios do Espírito Santo, e em seguida começaram a falar em línguas estranhas (Atos 2:3). Glória ao Senhor, porque Ele é ainda hoje o mesmo! Deus é fiel e justo, e as Suas promessas não falham. Ele está pronto a ajudar aqueles que o procuram, e Ele nos encontrou derramando o Seu Espírito Santo com abundância. Vimos que as palavras do grande Mestre são infalíveis, graças a Deus! Porque nos deu naqueles instantes o Consolador, não

mas para ficar conosco para sempre, (S. João 14:16).

Louvado seja o santo e eterno nome do Cordeiro, que Ele não olha para a nossa pobreza de coração, mas o que Ele visa é que estejamos realmente entregues nas Suas mãos. Pois em uma certa ocasião, o Rei dos reis pronunciou-se, dizendo: “*Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d’água viva correrão do seu ventre*” (João 7:38). E sendo assim podemos nós compreender que é para aqueles que crêem, para aqueles que confiam na palavra do Senhor dos Exércitos, para aqueles que buscam, porque sabemos que quem busca encontra. (Mat. 7:8). Aleluia! Louvado seja o nome do Senhor!

E assim naquela noite foram cheios do Espírito Santo diversos irmãos e todos pertencentes à juventude da Igreja. Deus é bom, e Ele quer usar a mocidade; quer fazer os jovens fortes e corajosos; quer fazer da juventude uma coluna da Igreja. E graças posso dar ao meu bondoso Deus, porque concedeu-me esta gloriosa promessa. E’ o meu desejo que a mocidade possa sentir grande desejo de trabalhar pela causa do Mestre, pois

Orfanato Evangélico Betel

Caixa Postal, 142
PELOTAS

Relatório das ofertas recebidas durante os meses de outubro a dezembro de 1948, janeiro e fevereiro de 1949.

Outubro: — Igreja Betânia, S. Leopoldo, Cr\$ 100,00; Igreja Batista, Bagé, Cr\$ 50,00; Igreja Batista, R. Grande, Cr\$ 458,00; Alexandre Mendonça, Cr\$ 50,00; Adel Pereira, Cr\$ 20,00; Fortunato Cardoso, Ijuí, Cr\$ 20,00; Anna e Nils Angelin, Cr\$ 100,00.

Novembro: — Alexandre e Rosa Mendonça, Cr\$ 100,00; Leticia Thor, Cr\$ 50,00; Otacílio Duarte, 28 kgs. de mel; Alexandre Mendonça, Cr\$... 50,00.

por nós, e por isso estamos alegres. (Salmo 126:3).

E tu, meu querido irmão, que ainda não recebeste este dom precioso, digo-te: Pede ao Senhor, porque Ele to concederá. Isto é certo, pois já experimentei, e por isso posso te dizer com certeza que é para ti também, embora haja muitos que digam, que o batismo no Espírito Santo não é para nós e que afirmam ter sido este poder somente para a época apostólica. Não podemos aceitar tal idéia, porquanto a Palavra nos exorta: "Enchei-vos do Espírito Santo" (Ef. 5:18). E sendo assim busca cada vez mais com fervor este poder, pois o que mais carecem as nossas Igrejas é que os seus membros sejam revestidos do Espírito Santo.

Dezembro: — Constantino Ramos, Cr\$ 50,00; "Papai Noel" Bazar da Moda, Cr\$.. 50,00; Basílio Polanco, Cr\$.. 50,00; O grupo "Raio do Sol", R. Grande, Cr\$ 100,00; Casildo Mendonça, Cr\$ 150,00; Emanuel Mendonça, Cr\$ 50,00; Igreja Betânia, S. Leopoldo, Cr\$ 190,00; Dona Palmira da Silva, Cr\$ 20,00; Theresinha F. dos Santos, Cr\$ 10,00;

Janeiro: — Igreja Batista, S. Maria, Cr\$ 50,00; Alexandre Mendonça, Cr\$ 50,00;

Fevereiro: — Ignacio dos Santos, Cr\$ 20,00; Maria Pinheiro, Cr\$ 20,00; Da mocidade, Pelotas, Cr\$ 81,50; Ana Lúcia; Cr\$ 20,00;

Sinceramente, agradecemos por tôdas estas ofertas. Deus, recompense a cada doador.

Pelo Orfanato Evangélico Betel.

Lisen Spohre
Arla Holmberg

Uma Resposta Sábia

Certa moça, que ia visitar uma mina de carvão, chegou lá, vestida de branco. Quando alguém a censurou por isso, ela perguntou ao guia, um velho mineiro: "Será que não posso descer à mina, vestida neste vestido branco?"

O guia respondeu: "Sim, senhorita, não há nada que impeça, que use um vestido branco ao descer, mas é pouco provável, que êle esteja branco ao subir depois".

Não há nada que impeça, que o crente tenha um vestido branco ao aproximar-se do que é imundo, mas não é provável,

: Notícias do Campo :

São Pedro do Sul — Santa Maria

Por intermédio do nosso querido "Luz nas Trevas" quero dar algumas notícias do trabalho neste campo. Aqui em São Pedro durante o ano findo não tivemos muitas conversões, mas os cultos foram bem frequentados e sentimos que Deus sempre esteve conosco.

Natal.

A Igreja celebrou a tradicional festa de Natal com um bonito programa, contando com uma assistência que literalmente enchia o templo.

Despedida e Boas Vindas

No dia 25 de janeiro, despedimo-nos com uma festa íntima da Igreja da irmã missionária, Maria Ahlén, que foi trabalhar no campo de São Gabriel. Essa irmã esteve em Santa Maria desde o princípio do trabalho, tendo a Igreja sentido muito o seu afastamento.

Na mesma noite, foi saudado benvindo com a sua família o pastor Alcides Santos que voltou de São Pedro do Sul por necessidade do trabalho.

Batismo

Foi realizado batismo em São Pedro do Sul no dia 26 de dezembro vindo de Santa Maria um caminhão lotado com irmãos que tomaram parte na festa de Natal e no ato batismal. Em Santa Maria também

dia 13 de fevereiro. Por tudo damos graças a Deus! Em nome da Igreja saudamos a todas as Igrejas irmãs e ao mesmo tempo pedimos as orações em nosso favor.

Joaquim Teixeira

::

**"Vende tudo... e terás um tesouro
no céu"**

Certa manhã, há alguns anos, encontrava-se um empregado da limpeza pública ocupado em varrer as ruas da cidade de Dublin. Parecia que os seus pensamentos estavam fixos no seu trabalho e se por acaso receberia alguma gorjeta dos transeuntes. De repente, aproxima-se-lhe um advogado que, pondo a mão no ombro do varredor, diz-lhe: "Meu amigo, você sabe que herdou uma fortuna de dez mil libras esterlinas?"

"O que? É verdade?" perguntou o homem estupefato.

"Naturalmente", respondeu o advogado, "recebi a comunicação agora mesmo, e tenho a certeza que o senhor é o indicado."

O empregado deixou de varrer, esqueceu-se da vasoura e disparou do lugar afim de apossar-se da herança.

Quantos, porém, são aqueles que receberam a comunicação de uma herança eterna e celestial, e que não acreditam, e continuam ligados às coisas fú-

O CAMINHO PARA O CÉU

Certo viajante encontrou em certa cidade um menino a quem indagou acêrca do caminho para um determinado lugar. O menino respondeu imediatamente: "Não sei informar-lhe êste caminho, meu senhor, mas posso mostrar-lhe o caminho para o Céu". Dizendo isto, o menino tirou da algibeira o Novo Testamento e leu as palavras de Jesús: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

O viajante ficou muito impressionado com o entusiasmo do menino, deu-lhe dois cruzeiros e, depois, separaram-se alegres e felizes.

O menino pobre coreu à padaria mais perto e com o dinheiro, que ganhou, comprou pão. "Tens tanto dinheiro hoje, meu filho?" indagou a amável moça, que atendeu ao balcão. "Tenho, sim", respon-

deu êle, "encontrei um senhor, a quem informei o caminho para o Céu, e êle me deu êste dinheiro."

O caminho para o céu! Estas palavras penetraram profundamente na alma da moça; ela nunca podia esquecê-las. Acêrca do Céu e no caminho para lá raras vezes ela tinha pensado. Mas deste momento em diante sempre se lembrava-se das palavras do menino. E não demorou muito ela entrou no caminho glorioso, que leva ao céu: Achou a salvação em Jesús Cristo.

Trad.

Idalino Dias da Silva

e
esposa

participam o nascimento de
seu filhinho

Z A Q U E U

Esteio, 19-2-49

—0—

Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Pedidos para o mês de Abril

Rio Grande.....	500
Esteio.....	450
Pôrto Alegre.....	220
Santa Cruz.....	200
Pelotas.....	180
São Leopoldo.....	125
Hamburgo Velho.....	100
Santa Maria.....	100

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrde com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Góes, 500, São Leopoldo